

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 782 - 1/3

**REUTILIZAÇÃO DE MATERIAL E PRESERVAÇÃO DO MEIO
AMBIENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM
SAÚDE**

SANTOS, Maisa de Sousa¹;
ROCHA, Érika Lopes²;
PESSOA, Ana Paula da Costa³;
RIBEIRO, Juliana Pires⁴;
SILVA, Renata Elias da⁵;
BARBOSA, Maria Alves⁶

Introdução: A educação ambiental e a educação em saúde devem ocorrer em todos os ambientes, observando a cultura e o nível sócio-econômico de cada comunidade. Campanhas nacionais que buscam abranger toda a população brasileira, sem considerar suas peculiaridades tendem a ser ineficazes. Outro ponto a ser repensado na educação ambiental é a pretensão da mudança de comportamentos. A esfera comportamental é apenas um ponto de trabalho da educação, para um trabalho efetivo é necessário visualizar a complexidade das relações sociais e atuar nas condições de mundo em que as pessoas vivem. Vários autores apontam a necessidade da interdisciplinaridade escolar entre educação ambiental e educação em saúde. Os problemas mais comuns para que isso ocorra são as grades curriculares fixas e rígidas, os horários sobrecarregados e a falta de formação dos professores. Cabe ao enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) identificar as necessidades de saúde da comunidade e realizar parcerias com escolas e professores para a formação em saúde. Outra atribuição do enfermeiro da ESF é a supervisão e coordenação de ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de auxiliares de enfermagem. Não foi encontrado na literatura, relato de formação de ACS e auxiliares de enfermagem em educação ambiental. Visto a relevância do tema e a necessidade de relatos na literatura, os estagiários de enfermagem resolveram descrever suas experiências, na educação em saúde sobre educação ambiental. Objetivo: relatar ações de educação em saúde realizadas por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Goiás acerca do tema – reutilização de material e preservação do meio ambiente. Metodologia: A experiência relatada fez parte do Estágio Supervisionado I (Saúde Pública) da Faculdade de Enfermagem – UFG, no período de janeiro de 2009, em Firminópolis –GO, com estudantes de graduação do 9º período. O público alvo dividiu-se em três grupos: profissionais da Equipe da ESF, professores de uma escola municipal da cidade e; professores, servidores, alunos e familiares de uma

- 1- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) maisamusic@hotmail.com
- 2- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) erikalopesrocha@hotmail.com
- 3- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) aninha2110@hotmail.com
- 4- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) julianapribeiro@yahoo.com.br
- 5- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) renattynhaa@gmail.com
- 6- Enfermeira. Tutora do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) Professora da Faculdade de Enfermagem da UFG. maria.malves@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 782 - 2/3

escola estadual da cidade. Foram utilizados 90 minutos em cada atividade, sendo 30 minutos teóricos e 60 minutos práticos. Resultados: A atividade foi realizada após conhecimento da realidade pelos estagiários e constatação da necessidade de educação em saúde relacionando o tema educação ambiental com saúde ambiental. O trabalho aconteceu em três momentos, com 3 grupos distintos. O primeiro grupo foi constituído por profissionais da ESF -2 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem e 10 agentes comunitárias de saúde, o segundo grupo foi composto por cerca de 8 professores de uma escola municipal da cidade e o terceiro grupo era formado por aproximadamente 5 professores, 3 servidores administrativos, 4 alunos e 3 familiares dos alunos de uma escola estadual da cidade. A educação em saúde iniciou-se com uma discussão acerca dos três “R” para o meio ambiente – reduzir, reutilizar e reciclar. Os participantes foram instigados a exporem suas opiniões acerca do tema. As perguntas utilizadas para nortear a discussão foram: O que podemos fazer para reduzir o consumo de material? Como podemos reutilizar nosso material consumido? Como podemos reciclar nosso material consumido? Qual é a responsabilidade do poder público sobre o tema? Qual é a responsabilidade da população? Qual é a responsabilidade dos profissionais da saúde/professores/estudantes/cidadãos? e Quais os riscos do depósito de lixo em terrenos baldios e ruas para a população? Após o debate foi apresentado aos participantes iniciativas de outras comunidades e cidades na utilização dos três “R”. Após a discussão iniciou-se a parte prática – confecção de puffs e vassouras com garrafas PET. O material utilizado foi: puff – 32 garrafas PET, fita durex larga, tesoura, faca; vassoura – 16 garrafas PET, martelo, prego, arame, cabo de vassoura. Os custos para fabricação de um puff ou uma vassoura são em torno de R\$ 1,50, já que quase todos os materiais são reutilizáveis. Os objetivos da educação em saúde foram: conscientizar a população sobre a importância da preservação da natureza, minimizar risco de reprodução do mosquito *Aedes aegypti* em garrafas PET abandonadas na cidade, diminuir o estoque de lixo nas ruas da cidade e criar nova alternativa de fonte de renda para a população local. O intuito de priorizar profissionais da saúde e professores na educação realizada, foi de formar profissionais que mantêm grande contato com a população e que têm função educativa na sociedade. Conclusão: Os estagiários perceberam grande interesse dos participantes na atividade. A discussão acerca dos três “R” foi enriquecida com relatos da experiência dos participantes. Todos os participantes confeccionaram seus puffs e vassouras e muitos demonstraram interesse em ampliar seus conhecimentos sobre confecção de artigos com materiais reutilizáveis, para venda e complementação da renda. A partir do estágio supervisionado I os estagiários compreenderam que a ESF deve se abrir além de

- 1- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) maisamusic@hotmail.com
- 2- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) erikalopesrocha@hotmail.com
- 3- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) aninha2110@hotmail.com
- 4- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) julianapribeiro@yahoo.com.br
- 5- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) renattynhaa@gmail.com
- 6- Enfermeira. Tutora do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) Professora da Faculdade de Enfermagem da UFG. maria.malves@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 782 - 3/3

um trabalho técnico hierarquizado, para um trabalho com interação social entre os trabalhadores, com maior horizontalidade e flexibilidade dos diferentes poderes, possibilitando maior integração da equipe, comunidade e autonomia dos agentes. Apesar dos desafios políticos, financeiros e até mesmo do sucateamento nas unidades de saúde pode-se perceber que o maior paradigma a ser vencido entre a educação em saúde e a educação ambiental é a integração da equipe com a comunidade. Referências Bibliográficas: CARVALHO, I. C. M. Educação, Meio Ambiente e Ação Política. *Meio Ambiente e Democracia*, IBASE, 1992. Disponível em: <<http://www.afirmativo.com.br/>>. Acesso em: 13 de jun. 2009. FREITAS, C. M. A produção científica sobre o ambiente na saúde coletiva. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, Jun 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>> Acesso em: 13 de Jun.. 2009. GRZYNSZPAN, D. Educação em saúde e educação ambiental: uma experiência integradora. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/>> Acesso em: 13 de Jun.. 2009. TAMBELLINI, A. T.; CAMARA, V. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>> Acesso em: 13 de Jun. 2009.

Descritores: Saúde pública. Educação ambiental. Enfermagem.

- 1- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) maisamusic@hotmail.com
- 2- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) erikalopesrocha@hotmail.com
- 3- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) aninha2110@hotmail.com
- 4- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) julianapribeiro@yahoo.com.br
- 5- Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) renattynhaa@gmail.com
- 6- Enfermeira. Tutora do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG) Professora da Faculdade de Enfermagem da UFG. maria.malves@gmail.com